

Camex ataca 'dumping'

JANES ROCHA

BRASÍLIA — O secretário-executivo da Câmara de Comércio Exterior (Camex), José Roberto Mendonça de Barros, disse ontem que o governo vai reforçar os mecanismos de defesa contra a entrada de produtos importados com preço abaixo do mercado e editar novas regras para garantir a qualidade do que entra no país. Barros garantiu, porém, que não haverá elevação das tarifas de importação nem corte nos prazos de financiamento das compras externas.

Segundo Barros, o governo vai fortalecer o Conselho Consultivo de Defesa Comercial, órgão da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Indústria, Comércio e Turismo, para agilizar o andamento dos processos movidos por empresas brasileiras contra importações subfaturadas ou subsidiadas, que concorram deslealmente com produtos nacionais (*dumping*).

"A idéia é dar prioridade a esse conselho para que as respostas sejam mais rápidas", disse o secretário-executivo. Segundo ele, o conselho leva até 11 meses para julgar os processos e a intenção é "reduzir muito" esse prazo. O governo pretende também ampliar o alcance do sistema de valoração aduaneira, instituído pela Receita Federal no início do ano, pelo qual os produtos importados passam por uma análise de comparação dos preços de acordo com referências internacionais. Esse sistema evita a entrada no país de produtos a preços abaixo do custo ou abaixo da média internacional.

A Câmara de Comércio Exterior reúne-se mensalmente mas ontem reuniu outros ministros e o próprio presidente Fernando Henrique Cardoso. Participaram Barros, Pedro Malan (Fazenda), Francisco Turra (Agricultura), Clóvis Carvalho (Casa Civil) e Paulo Paim (Planejamento).